



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2022

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 6 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO / COMPREHENSION**PERGUNTA 1**

Leia o texto com toda a atenção e responda claramente às perguntas. Deve responder por suas próprias palavras, a cópia do texto não será aceite.

Como o excesso de informação prejudica a saúde mental**10 de março de 2021**

Manter-se informado é diferente de se sobrecarregar de informações que induzem a momentos de ansiedade, estresse, insegurança e frustração. O excesso de informações ou infoxicação pode ser um fator que provoca desconcentração e esquecimento e ainda intensificar e desencadear transtornos mentais.

Estamos em 2021 e nas últimas décadas observamos a tecnologia ocupar um espaço cada vez mais essencial e indispensável em nossas vidas. Considerando o contexto da pandemia e da tecnologia que permite que a informação circule rapidamente e por meio de múltiplos canais como o celular, o computador, a televisão, redes sociais, jornais e outros, é de se esperar que haja algum impacto na saúde mental da população.

Apesar de já estarmos acostumados às facilidades e à rapidez do mundo tecnológico, durante o isolamento social (medida essencial para o controlo da pandemia pela covid-19), estivemos todos totalmente dependentes dos aparelhos digitais, mídias e internet para interagir, trabalhar, divertir-se e executar todas as outras tarefas rotineiras, o que fez com que o acesso à informação e o uso das plataformas digitais fosse ainda mais intenso e excessivo.

Dessa forma, nos dias atuais vivemos, além da pandemia, o que chamamos de infodemia. Mas, afinal, quais são as consequências da sobrecarga de informações e da infodemia?

Infodemia e a sobrecarga de informações

A infodemia é um processo que aconteceu como uma resposta ao surto provocado pelo coronavírus: uma enxurrada de informações num volume tão grande, que fica extremamente difícil encontrar e saber quais delas são de fato confiáveis – porque além da enorme quantidade de informações, ainda temos que lidar com a desinformação provinda das famosas *fake news*.

O conceito de infodemia significa uma epidemia de informações, razão pela qual as pessoas se encontram "infxicadas" (intoxicadas de informação). A situação de pandemia por si só já foi responsável por gerar um aumento expressivo na quantidade de transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade e outras patologias mentais na população – e isso tudo foi agravado pela infodemia, que pareceu injetar uma dose extra de combustível para esses transtornos.

O cérebro, o excesso de informação e a ansiedade

A sobrecarga de informações afeta o sistema de memórias do nosso cérebro – e quais as consequências disso. O nosso cérebro funciona como um HD e que esse mesmo HD tem um filtro, que escolhe o que será esquecido e o que será armazenado, e, portanto, lembrado, guardado na memória.

O mecanismo de esquecimento e da escolha seletiva fazem com que informações triviais sejam dispensadas e garantem que haja espaço para a apreensão do que é realmente importante. Esse sistema sofre influências do nosso estado emocional e cita uma pesquisa que relaciona a produção de proteínas responsáveis pela memória à ação da dopamina, a hormona da sensação de bem-estar e prazer.

Ansiedade, informação e geração Z

Não é à toa que se observa ansiedade e depressão nos indivíduos da geração Z, que recebe estímulos praticamente 24 horas por dia, 7 dias por semana. Isso porque, além de ser a primeira geração verdadeiramente digital e a viver a globalização como uma experiência que exclui os limites de fronteira geográficos, sociais, económicos e de informação, a geração Z faz uso quase que constante das mídias sociais e digitais.

Em suma, é necessário o cuidado com a quantidade e com a qualidade de informações que recebemos diariamente. A saúde mental é essencial para uma boa qualidade de vida e momentos como este, de pandemia e infodemia, podem ser um convite à auto-observação e ao autocuidado para prevenir, identificar e tratar os transtornos mentais. Se estiver a sofrer com qualquer um dos sintomas descritos anteriormente, procure ajuda.

- 1.1 O articulista é de opinião que a infoxicação pode ser um fator de 'desconcentração e esquecimento'. Não será uma afirmação exagerada? Consubstancie a sua resposta. (5)
- 1.2 Defina infoxicação e infodemia por suas próprias palavras. (3)
- 1.3 O autor do artigo associa a infoxicação e infopandemia à tecnologia. Concorda com a opinião manifestada? Fundamente a sua resposta. (4)
- 1.4 Mas, afinal, quais são as consequências da sobrecarga de informações e da infodemia? (4)
- 1.5 Abstraia a visão crítica final do autor do artigo baseada em meios científicos contida nos parágrafos que têm o subtítulo «O cérebro, o excesso de informação e a ansiedade». (8)
- 1.6 Substitua a palavra ou expressão destacada por outra de igual significado:
- 1.6.1 Considerando o contexto (1)
- 1.6.2 Espaço essencial (1)
- 1.6.3 tarefas rotineiras (1)
- 1.6.4 resposta ao surto provocado pelo coronavírus (1)
- 1.6.5 patologias mentais (1)
- 1.6.6 escolha seletiva (1)

30 marks

SECÇÃO B RESUMO / SUMMARY**PERGUNTA 2**

Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras (5 linhas).

Precisamos de mudar! Estamos preparados?

Perante o agudizar dos problemas ambientais, a palavra de ordem é: «mudança». Mas ... estaremos preparados? Estaremos conscientes em relação ao que temos mesmo de mudar? E como? Estaremos conscientes dos reais limites do planeta e das implicações nos nossos padrões de consumo? Até que ponto estamos disponíveis para rever padrões de consumo e a nossa relação com a natureza?

Apesar de se falar cada vez mais de sustentabilidade o que se tem verificado é um consumo cada vez maior, de energia e bens de consumo em geral. O apelo ao consumo e à diversão com meios tecnológicos é permanente, desviando a nossa atenção de um contacto mais próximo com a natureza.

Na verdade, há uma distância que separa a constatação da necessidade de mudança e a sua concretização, desde logo porque mudar hábitos é difícil, implica uma reflexão sobre as nossas prioridades e reais necessidades.

Lamentamos a destruição das últimas florestas primárias do planeta, como a Amazónia, e esquecemos que também a nossa floresta nativa, a nossa "Amazónia", foi destruída!

Com o avanço das cidades e de todas as atividades humanas para suportar o nosso estilo de vida, fomos perdendo o nosso bosque natural. O nível de degradação do nosso planeta atingiu um nível tal que não basta mudar hábitos, precisamos de regenerar território e recuperar o bosque perdido! E outras dificuldades se colocam: estamos tão afastados da natureza que mesmo querendo ajudar não sabemos como, não conhecemos a própria natureza, e faltam-nos experiências sensoriais e emocionais, e inevitavelmente faltam-nos memórias.

Uma leitura lúcida e honesta da situação é difícil, mas necessária. O colapso afigura-se uma inevitabilidade, dada a velocidade da degradação. A boa notícia é a capacidade de regeneração da natureza.

Cabe a cada um de nós fazer o exercício permanente de melhoria constante para o novo ciclo regenerador e de cura do planeta, para que as gerações mais novas e futuras possam ter uma vida próspera, entendido como um estilo de vida materialmente suficiente e intelectualmente rico.

[<<https://greensavers.sapo.pt>>]

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA / LANGUAGE**PERGUNTA 3**

3.1 Escolha entre o uso do *gerúndio*, *infinitivo*, e *a + infinitivo*, segundo o sentido da frase:

3.1.1 O concerto ia (começar) às 19 horas.

3.1.2 O tempo vai (passar) ... e a situação não se resolve.

3.1.3 O teu irmão vai (buscar)-te ao aeroporto.

3.1.4 Não acabei de falar, mas era isso que eu ia (propor)

3.1.5 Fui mesmo apanhado de surpresa, o carro ia (cair) no enorme buraco da estrada.

3.1.6 O Mário virá (ser) um dos melhores especialistas informáticos.

(0,5 × 6 = 3)

3.2 Explique o significado das expressões sublinhadas:

O aquecimento global já não tem remédio. É isso que se diz à boca pequena. Perdemos as passadas. A maior parte dos habitantes do nosso planeta não estão de maré para mudanças drásticas no estilo de vida. Mudar? Isso é outra cantiga! Todos têm uma grande lata para falar do que se deve ou não deve fazer, mas estão-se nas tintas para mudanças reais. Podes acreditar, sei de ciência certa que é assim.

(8)

3.3 Preencha com as preposições adequadas, os verbos indicados e os articuladores de acordo com o sentido:

Economista Visual

Trabalhar de qualquer lugar (1) ... mundo, (2) ... se preocupar (3) ... rotinas e nem horários. (4) ... trânsito, (5) ... correria (6) ... escritório, (7) ... obrigações emergenciais, (8) ... deadlines. Já (9) ... (pensar)?

Ganhar dinheiro remotamente (10) ... visita países, (11) ... (12) ... muitos a vida de um multimilionário (13) ... (14) ... a liberdade financeira. Hoje (15) ... dia, porém, esse estilo de vida (16) ... (exemplificar) perfeitamente a rotina de pessoas que (17) ... (carregar) consigo nada mais (18) ... que uma mala e um notebook.

Trata-se de uma maneira de viver que (19) ... (permitir) mesclar o seu ganha pão (20) ... a possibilidade de mudar-se de país constantemente. É essa vida de liberdades que define os chamados nómadas digitais.

(0,5 × 20 = 10)

3.4 Os falantes da língua portuguesa esquecem-se que se fala de uma maneira, e se escreve de outra, por isso há tantas incorreções. Onde está o erro? Corrija as frases que se seguem:

- 3.4.1 Conhecemo-nos à tantos anos, faz amanhã 10 anos.
- 3.4.2 Não sei porque razão ainda cometes esse erro, já devias de ter aprendido.
- 3.4.3 Com licença, eu vou a frente, estou melhor preparado do que ele para qualquer surpresa.
- 3.4.4 A Mariana foi à cozinha buscar o bolo enquanto a mãe entretia os convidados.
- 3.4.5 Espera aí, não tenhas pressa, tenho de ir ao banco destrococar dinheiro, não estamos atrasados, quanto muito 20 minutos.
- 3.4.6 Não tens a certeza de poder obter notas melhores?
- 3.4.7 Que inverno nesta terra! Não há dias solarengos como no meu pais natal.
- 3.4.8 Fostes tu que fizeste essa sujidade no chão? Limpa!
- 3.4.9 Eu própia fui investigar o caso.
- 3.4.10 Porquê vais tão depressa? Espera por todos.
- 3.4.11 As vendas de telemóveis tem aumentado.
- 3.4.12 A Maria e o João vem amanhã a nossa casa. Eles tem um carro novo que querem mostrar
- 3.4.13 Recebi o convite para o teu aniversário no sábado Que pena! Não posso vir. Tenho já um compromisso com os meus pais para sábado.
- 3.4.14 Apliquei para a Universidade de Stellembosh.
- 3.4.15 Estás com muita febre. Vou fazer apontamento para o médico.

(19)

40 marks

Total: 80 marks